Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 624-2015
Data: 15/04/2015 Hora: 09:00
Ofício: _____
Aprovado na 10 SO, realizada
em 14.4.15 SI adendo
Presidente
no exercício da Presidência

INDICAÇÃO Nº 207 / 15

Assunto: Solicitação à Secretaria Municipal de Saúde atenção quanto às doenças com maior incidência no período do "outono".

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

Ref: GVLHC

Bertioga, 14 de abril de 2015.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Com a chegada do mês de abril e as mudanças suaves no clima, é importante que a Secretaria Municipal de Saúde esteja atenta às doenças relacionadas com este período do ano. Por essa razão, peço medidas de esclarecimento e prevenção quanto às "doenças de outono", comuns com a diminuição de temperatura.

Entre os problemas mais frequentes indicados pelas entidades médicas estão as rinossinusites, otites, gripes e resfriados, além de problemas respiratórios, como asma, bronquite e pneumonia.

A propagação dessas doenças encontra terreno fértil nesta época porque a combinação entre baixas temperaturas e a pouca umidade do ar propicia maior concentração de poluentes na atmosfera. Mas esse não é o único fator que colabora para o surgimento das "doenças de outono".

Ainda, as pessoas tendem a ficar mais tempo em ambientes fechados, o que favorece a propagação de micro-organismos causadores de doenças.

É consenso entre os profissionais da área da Saúde que todas essas doenças, mesmo em sua forma mais leve, podem trazer transtornos que vão de simples obstrução nasal até dor, febre e mal-estar geral.

E caso não tratadas adequadamente, essas doenças eventualmente resultam em quadros mais graves, como perda auditiva, prostração e até dificuldade respiratória severa, com necessidade de internação hospitalar, principalmente para as crianças, idosos e portadores de doenças crônicas.

Assim, é fundamental que a municipalidade dê as informações necessárias sobre prevenção aos munícipes, bem como a disponibilização de vacinação nos casos necessários.

A região da Baixada Santista e outros municípios paulistas já vem enfrentando problemas com a dengue, sendo que as cidades da Baixada apresentaram 1.303 casos de dengue durante os dois primeiros meses de 2015. Desta forma e para evitar superutilização do sistema de saúde público do município creio relevante as medidas de prevenção.

Solicito envio de cópia dessa indicação ao senhor prefeito José Mauro Dedemo Orlandini. Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

Luís Henrique Capellini
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

RLINDO DE JESUS XAVIER
VEREADOR

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador